



FELIPE MENDES LIMA GUSTAVO A. PAZETO HEITOR FERNANDES PIRES

CARRINHO DE MÃO USADO PELOS NA ERA DO GELO

FRANCA/SP SETEMBRO/2018

CURSO TECNOLÓGICO SUPERIOR EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS FACULDADE DE TECNOLOGÍA ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES

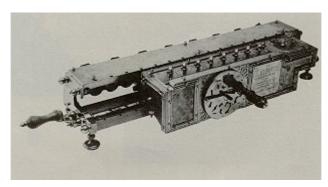




Origem

Construída pelo matemático e filósofo alemão Gottfried Wilhelm	Leibniz em
1673, a Cal	como uma
evolução d	ıbalhosa de
realizar sua	de Leibniz
possuía co	dentro da
máquina, memorando sea rancionamento e agrizando os processos.	

A Calculadora era mecânica e permitia não apenas realizar somas e subtrações como seu "antecessor", como também multiplicações, divisões e até mesmo era possível se extrair a raiz quadrada, abrindo ainda mais que Pascal as portas ao desenvolvimento do cálculo mecânico. Tornou-se assim a primeira calculadora capaz de executar todas as operações aritméticas, apesar de alguns problemas ainda existirem dada a sua complexidade.



1673 - Na calculadora de Leibiniz uma manivela girava uma roda para acelerar as operações de multiplicação e divisão. (Fonte: http://www.di.ufpb.br/raimundo/Revolucao_dos_Computadores/Histpage17.htm)

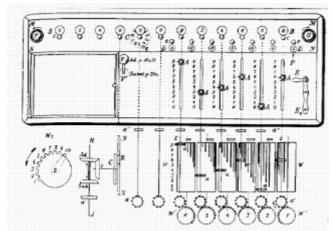
Em 1672 passou uma temporada em Paris, iniciando seus estudos com o astrônomo cálculos do calculos do com escravos para realiza-105, ucurcando-se a partir disso a facilitar suas vidas.

No ano seguinte, 1673, sua calculadora mecânica ficou pronta, possuindo três elementos
Leibniz acr de mesa po acionar uma engrenagem. Tar mecanismo servia para acererar as operações tornando a própria repetição automatizada.

CURSO TECNOLÓGICO SUPERIOR EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES







(Fonte: https://www.prof-edigleyalexandre.com/2012/07/matematico-do-dia-gottfried-leibniz.html)

A contribuição de Leibniz foi enorme e tornou-se origem de uma linha contínua de invenções de continuidad aquinas do italiano Gi melhorada anominado a mecânico denominado a mecânico denominado a mecânico a mecânico de maguinas do exemplos dos vários construtores de máquinas de calcular que se surgiram.

Utilidades Calculadora Universal

Con	1.	1 1 .	1 1	1	•	11046	. 1 ** 7*11 1	iz era usada
para realizar								le realizar as
quatro opera,				, ,		,		o cálculo de
raiz quadrada.								

Funcionamento

A calculadora era baseada em um sistema de engrenagens criados por Leibniz e que posterio A n entrada de dados era f vancas para realizar a incado, ela chegava ao r subtração A m repetida. A o operando ao registro le operação é girada na do pelo dial do multipli cos em sua circunferên uma caneta em forma d la é girada. O seletor m adição para cada furo, a aparece nas janelas do ceto que o disco multiplicador gira na direção oposta, então um segundo conjunto de dígitos é

CURSO TECNOLÓGICO SUPERIOR EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES





usado. Para realizar uma única adição ou subtração, o multiplicador é simplesmente definido em um.

delillido eli	1 (111).	
Para		de 9:
1 - 0		operandos.
2 - O prim		no dial do
multiplicad		por aquele
dígito		cumulador.
3 - A seção		ivela final.
4 - O próxi		a manivela
é girada n		cionando o
resultado		cumulador.
5 - Os 2 pas		o resultado
aparece		cumulador.
Desta form		nde quanto
desejado,		cumulador.
Para		
1 - O divid		tradores de
operandos.		iladoles de
		squerda dos
2 - A seção dois		alinhem.
3 - A ma		acumulador
repetidamei		o mostrado
no dial		quociente.
4 - A		m dígito.
5 - As duas		e, até que o
	trada atinja a extremidade direita do acumulador.	, are que o
carro de ciri	uada annja a extremidade diferia do acumulador.	

Pode-se ver que esses procedimentos são apenas versões mecanizadas de longa divisão e multiplicação.

Legado

A calculadora é um instrumento que faz parte da realidade significativa	de uma parcela cotidianas
que envolva	
Leit	ladora seja
uma ferram	noderno de
fazer cálcu	mensões às
atividades,	geralmente
transporta	io. Embora
estejamos	prática de
resolução d	de mais e
melhores problemas, integrados em situações numéricas mais ricas.	

CURSO TECNOLÓGICO SUPERIOR EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES



3) (



Bibliografia

